

## SAÚDE EM RISCO

# Modelo de gestão dos bancos afeta saúde mental da categoria

## Maioria dos bancários respondeu que teve a saúde afetada devido ao trabalho no banco

Os resultados da pesquisa "Avaliação dos Modelos de Gestão e das Patologias do Trabalho Bancário", realizada no ano passado pela Secretaria de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), em colaboração com pesquisadores do Instituto de Psicologia da UNB (Universidade de Brasília) não são nada animadores para a categoria. Dos 5.803 bancários e bancárias que responderam o questionário em todo o Brasil, 80% declararam ter apresentado pelo menos um problema de saúde relacionado ao trabalho no último ano.

Destes, quase metade está em acompanhamento psiquiátrico.

Os dados da pesquisa foram divulgados no dia 22 de março durante reunião do Comando Nacional dos Bancários, realizada de modo híbrido na sede da Contraf-

CUT, em São Paulo.

O principal motivo declarado para buscar tratamento médico foi o trabalho. Entre os que estão em acompanhamento psiquiátrico, 91,5% responderam que estão utilizando medicações prescritas pelo psiquiatra, um percentual que cai para 64,4% entre os que estão em outros tipos de acompanhamentos médicos.

De acordo com a doutora Ana Magnólia Mendes, professora da UNB e coordenadora da pesquisa, as análises indicam a presença intensa de discursos e práticas de gestão, caracterizadas pelo foco nas metas, o controle exacerbado, a despersonalização dos trabalhadores, a presença de uma hierarquia rígida e o uso de ameaças como ferramentas de gestão que intensifica, por sua vez, a competitividade e o produtivismo nas relações laborais e a presença de vivências de violência no trabalho e de sobrecarga de serviços.

O presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, também concorda que o modelo de gestão adotado pelos bancos nos últimos anos é responsável pelo adoecimento da categoria. "Há anos o movimento sindical vem cobrando negociações sobre as metas e em 2014 até foi assinado um Acordo Coletivo estabelecendo regras para a prevenção de conflitos no ambiente de trabalho, mas pouca coisa mudou desde então. As metas continuam absurdas e o assédio moral corre solto nos bancos", critica.

Para Felipe, os resultados dessa pesquisa serão debatidos na mesa bipartite de saúde e, em especial, nas negociações com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) para renovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). "A situação está muito preocupante e precisamos cobrar dos bancos mudanças urgentes na forma de gestão para que tenhamos um ambiente de trabalho saudável para a categoria", defende.





# Entidades repudiam criação de subsidiária para as Loterias

Em ofício enviado no dia 18 de março para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e a Fenaef (Federação Nacional das Associações de Pessoal da Caixa) manifestaram preocupação com informações divulgadas na imprensa nos últimos dias sobre a criação de uma subsidiária para operar as Loterias da Caixa Econômica Federal.

No documento, as entidades destacaram que essa mudança pode enfraquecer o papel social do banco, lembrando que isso também foi ventilado em governos anteriores, e só não foi levada adiante devido às pressões feitas pela Contraf-CUT, Fenaef e parlamentares.

Para o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, o repasse das Loterias para uma

subsidiária é mais uma tentativa de vender o patrimônio da Caixa de forma fatiada, como ocorreu no governo Bolsonaro. "Também não concordamos com isso, por que as Loterias da Caixa arrecadaram em 2023 um total de R\$ 23,4 bilhões, sendo R\$ 9,2 bilhões foram destinados a programas sociais", aponta Felipe, avaliando que nenhuma empresa privada que vier adquirir essa subsidiária vai repassar tamanho montante para as áreas beneficiadas com esse dinheiro, tais como saúde, educação, segurança e esportes.

De acordo com informações que estão circulando na imprensa, existe uma forte pressão dos parlamentares ligados ao chamado Centrão para levar adiante a privatização das Loterias da Caixa.



## Curso gratuito prepara bancários para o Concurso da Caixa

A Fenaef (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa), a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e o Sindicato dos Bancários de Brasília estão organizando um curso preparatório para candidatos ao Concurso da Caixa Econômica Federal. As inscrições são gratuitas para bancários e bancárias associados aos Sindicatos da base da Contraf-CUT, seus indicados e dependentes, que poderão acessar os conteúdos pela plataforma da Fenaef, e aos dependentes de empregados Caixa associados às 27 Apcefs (Associações do Pessoal da Caixa) do país. O acesso se dará por meio da Rede do Conhecimento, plataforma EAD da Federação e das Apcefs.

O conteúdo é baseado no Concurso anterior da Caixa e em cursos da área bancária realizados nos últimos dois anos. As aulas são realizadas seguindo o formato de "pílulas de conhecimento", nas quais os conceitos são ensinados de forma simples, prática e objetiva. O material a ser utilizado foi desenvolvido por uma equipe de professores da própria Caixa.

As aulas e o material abordarão temas relacionados à matemática básica e financeira, conhecimentos básicos, redação, legislação específica, marketing, vendas, dentre outros.

Além do material gravado, estarão disponibilizadas aulas complementares ao vivo para os alunos tirarem suas dúvidas, resolução de exercícios e inúmeras dicas. Os alunos contam também com um grupo de WhatsApp para troca de informações e tira-dúvidas. Além disso, há suporte técnico e pedagógico para ajudar nos estudos.

As inscrições devem ser feitas por meio do link <https://mktconteudo.fenaef.org.br/preparatorio-cef>. Os inscritos receberão no e-mail cadastrado uma senha provisória, que deverá ser trocada após o primeiro acesso. As aulas serão disponibilizadas pelo endereço site <https://edu.fenaef.org.br/>

## Pense bem antes de aderir ao PDV

O PDV (Plano de Desligamento Voluntário) lançado pela Caixa Econômica Federal no início de março estará aberto a adesões até o dia 31 de maio. O período para desligamento dos empregados vai de 1º de julho a 30 de agosto deste ano. O banco espera atingir 3.200 desligamentos.

São vários os requisitos necessários para aderir, como estar aposentado pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) antes de 13 de novembro de 2019, com exceção para os

casos de aposentadoria por invalidez; estar apto a se aposentar pelo INSS e que não requereram esse direito até a data de publicação da abertura do PDV (4/03/2024), exceto aposentadoria por invalidez; e ter no mínimo 15 anos de efetivo exercício de trabalho na Caixa, no contrato de trabalho vigente, até o dia 31/12/2023.

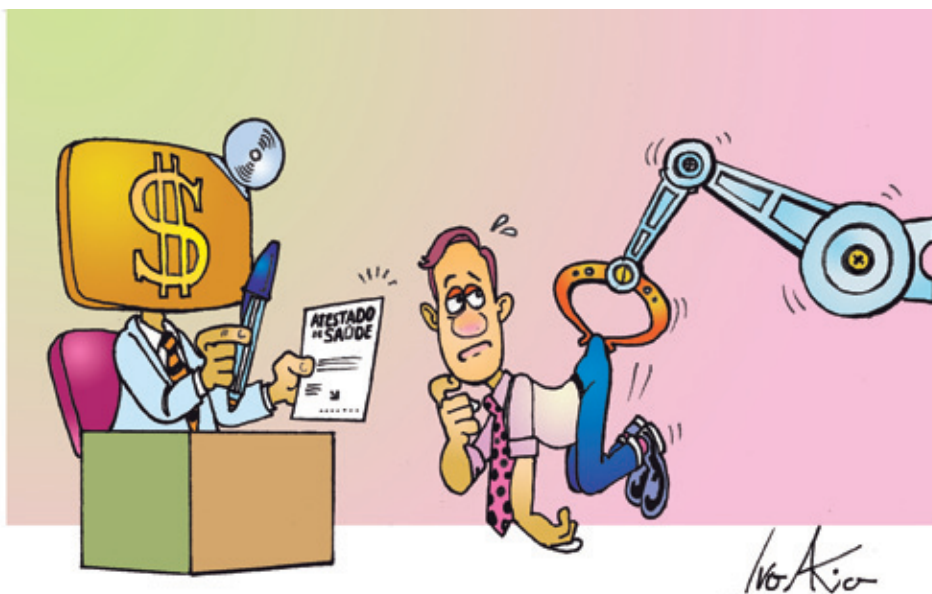
Em caso de dúvidas sobre as vantagens e desvantagens para aderir ao PDV procure auxílio do seu Sindicato.



A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) realizou, nos dias 20 e 21 de março, em São Paulo, o Seminário Nacional de Organização do Ramo Financeiro – Aspectos Jurídicos. O evento abordou aspectos jurídicos que envolvem a organização do ramo dentro da realidade política e trabalhista nos dias atuais.

Sindicatos do Vida Bancária foram representados neste Seminário pela secretária de Imprensa, Danielle Ruza, e pelo diretor Edvaldo Zanutto.





## Sindicato denuncia banco por tentativa de fraudar exames

O Sindicato de Londrina teve que intervir na semana junto a uma clínica médica indicada pelo Bradesco para realizar o exame de retorno de uma funcionária que estava afastada para tratamento de saúde. Ao chegar à clínica, a bancária foi orientada a assinar o ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) em branco antes mesmo de ter feito a consulta com o médico.

Segundo a diretora do Sindicato de Londrina, Ana Claudia Ribeiro, esse tipo de procedimento é irregular, pois todo trabalhador tem o direito de saber o teor do ASO antes de assinar esse documento que vai informar seu estado de saúde. "Orientamos a todos os bancários e bancárias para que não assinem nenhum documento em branco na hora de fazer os exames e que relatem ao médico sua real situação de saúde. Isso é fundamental para garantir o respeito aos seus direitos, tanto para fazer o tratamento, quanto para evitar que seja demitido irregularmente", alerta.

Ana Claudia afirma que todos os bancários e bancárias devem entrar em contato com o Sindicato em relação às condutas de médicos e clínicas contratadas pelos bancos.

### Funcionários podem requerer reembolso de cursos de qualificação

Atendendo solicitação do movimento sindical, o Bradesco está fazendo o reembolso aos funcionários e funcionárias das mensalidades de cursos preparatórios para obtenção de certificações da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

O reembolso abrangerá todos e todas que realizaram os cursos a partir do dia 15 de março de 2024, com valor máximo de R\$ 800,00 para CPA-20 e de R\$ 1.200,00 para CEA.

Interessados em solicitar o reembolso devem enviar o formulário 4240-409 Relatório de Soluções Externas/Pós/MBA, a nota fiscal junto com o comprovante de pagamento para o e-mail [reembolso.certificacao@bradesco.com.br](mailto:reembolso.certificacao@bradesco.com.br).



## Gestão no Brasil é denunciada em reunião mundial de acionistas

Presente na Assembleia Mundial dos Acionistas do Santander, realizada no dia 22 de março, na Espanha, a diretora do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Lucimara Malaquias, denunciou os abusos e a forma desrespeitosa como o banco trata seus funcionários e funcionárias no Brasil. "Fraudes de contratação, demissões arbitrárias, ataques ao plano de pensão e aos convênios de saúde, assédio moral e sobrecarga de trabalho têm sido parte do nosso cotidiano, gerando altos índices de adoecimento entre nossos colegas e uma total ausência de solução dos conflitos através da negociação coletiva. Esta situação obriga os trabalhadores a buscar na Justiça o que deveria ser resolvido de forma negociada aumentando, assim, o passivo trabalhista e comprometendo a estabilidade futura", denunciou a sindicalista na frente da presidenta do banco, Ana Botín.

Ao mesmo tempo, trabalhadores espanhóis deflagraram greve por reajuste salarial e a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho. Ana Botín respondeu a Lucimara dizendo que em breve interlocutores do Santander no Brasil procurarão o movimento sindical para negociar os problemas citados.



## Bancários cobram atendimento humanizado para os afastados

Na reunião do GT (Grupo de Trabalho) de Saúde do Itaú, realizada no dia 15 de março, representantes dos bancários e bancárias cobraram da direção do banco o prosseguimento das negociações das cláusulas 61 e 87, da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Elas tratam, respectivamente, da prevenção de conflitos e assédio moral no local de trabalho e dos canais de denúncia; das formas de acompanhamento das metas por parte dos bancos.

Outro assunto abordado foi o atendimento dos funcionários afastados para tratamento de saúde. Foi cobrado do banco um atendimento humanizado para acolher estes trabalhadores e agilidade no repasse de informações.

## ATENÇÃO, BANCÁRI@S!

O Sindicato de Londrina está recebendo denúncias de que advogados estão entrando em contato para cobrar honorários em ações coletivas do Sindicato.

Não é prática do Sindicato ou de sua assessoria jurídica realizar esse tipo de cobrança. Caso ocorra, denuncie pelo telefone (43) 3372-8787 ou pelo e-mail [sb.juridico@outlook.com](mailto:sb.juridico@outlook.com)



Composição da Comissão Eleitoral foi aprovada por unanimidade na Assembleia

## ARAPOTI

# Assembleia define integrantes da Comissão Eleitoral

A Assembleia Geral do Sindicato de Arapoti, realizada no dia 14 de março, na Sede Administrativa da entidade, aprovou a composição da Comissão Eleitoral que coordenará o processo que irá escolher os membros do Sistema Diretivo para o quadriênio 2024/2028.

As inscrições das chapas estarão abertas pelo prazo de 20 dias após a publicação de Edital pela Comissão Eleitoral, que deve ocorrer nesta semana.

De acordo com o presidente do Sindicato de Arapoti, Carlos Roberto de Freitas, a secretaria da entidade estará à disposição,

em horário comercial, neste período para receber as inscrições das chapas. "Estamos trabalhando em conjunto com a Comissão Eleitoral para garantir transparência e democracia neste processo para renovação do nosso Sistema Diretivo", afirma.

Nestas eleições serão definidos os integrantes da Diretoria Executiva, Diretoria Adjunta e do Conselho Fiscal. A votação vai ocorrer no dia 18 de julho.

### Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço [www.vidabancaria.com.br](http://www.vidabancaria.com.br)

# Pais de filhos autistas têm direito a jornada reduzida

Decisões na Justiça do Trabalho tomadas recentemente garantem a pais ou responsáveis por crianças com TEA (transtorno do espectro autista) o direito à redução da jornada de trabalho sem a redução dos salários. Esse entendimento é baseado na Lei 8.112/1990, que prevê horários especiais para servidores públicos federais quando estes têm sob sua responsabilidade dependentes com deficiências.

Um exemplo deste reconhecimento do trabalho de cuidado foi o julgamento de ação coletiva movida pelo Sindicato dos Bancários de Pelotas (RS), que requereu este direito não apenas para os trabalhadores com TEA, mas também aos demais bancários e bancárias responsáveis por PCDs (pessoas com deficiência).

A secretária de Saúde do Sindicato de Apucarana, Zoraide Sanches, afirma que a redução neste caso tem que ser pleiteada judicialmente, porque as empresas alegam que este direito não está previsto na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). "Realmente, isso não está previsto na legislação, mas em muitos casos a Justiça do Trabalho vem se baseando na Constituição Federal e na Convenção das Pessoas com Deficiência, já ratificada pelo Brasil, e no Estatuto das Pessoas com Deficiência", explica.

Zoraide lembra que os direitos das pessoas que são responsáveis por PCDs e idosos estão em estudo por um GTI (Grupo de Trabalho Interministerial) para elaborar a criação de uma Política Nacional do Cuidado. "Pessoas que fazem o trabalho de cuidado têm uma jornada diária maior e isso precisa ser reconhecido por todos os setores da sociedade", ressalta.

## ATENÇÃO

# Abertas inscrições para o 1º Festival de Música da Contraf-CUT

Com o objetivo de valorizar talentos artísticos na categoria, a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) vai realizar o seu 1º Festival de Música. As inscrições já estão abertas e devem ser feitas pelo seguinte formulário: [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdXb1qOeBJlxofM7JZAgAW\\_J7f2Oz41wjbneplOKJMa5jFekQ/viewform?pli=1](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdXb1qOeBJlxofM7JZAgAW_J7f2Oz41wjbneplOKJMa5jFekQ/viewform?pli=1)

O evento será realizado totalmente on line e está aberto à participação de todos os trabalhadores e trabalhadores sindicalizados do ramo financeiro, de empresas privadas ou públicas, de bancos, fintechs ou cooperativas de crédito. O inscrito poderá se apresentar sozinho ou acompanhado (caso tenha uma banda, por exemplo), deve concorrer com um trabalho autoral e o tema é livre, contanto que não tenha conteúdos impróprios (racistas,

homofóbicos ou com qualquer tipo de ofensa a algum grupo ou gênero).

Os três primeiros colocados receberão prêmios de R\$ 5 mil, R\$ 3 mil e R\$ 1 mil, respectivamente. As canções vencedoras serão divulgadas nas redes sociais da Contraf-CUT, contribuindo para a valorização da arte e da cultura junto aos trabalhadores e trabalhadoras do ramo financeiro.



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procopio e Londrina CUT

## EXPEDIENTE

Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis:

Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seeapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr.

(2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Grafipress. Tiragem: 3.080 exemplares.

## VIDA BANCÁRIA



CUT

